



Trabalhos Científicos

Título: Cateter Nasal De Alto Fluxo - Uso Ou Abuso?

Autores: LISELY GARCIA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), ANTONIO DUARTE (INSTITUTO SÓCRATES GUANAES), JOSE GUILHERME MACHADO (INSTITUTO SÓCRATES GUANAES), LUIZ SERRA AZUL NETO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: Introdução: A bronquiolite causada pelo vírus sincicial respiratório tem se consolidado como uma das principais causas de mortalidade infantil. Na última década, observou-se um aumento de aproximadamente 70% na demanda por hospitalizações, especialmente entre crianças menores. Os custos relacionados aos cuidados com esses pacientes também cresceram, em parte devido à maior necessidade de leitos em unidades de terapia intensiva (UTI). No entanto, esse aumento na demanda não tem sido acompanhado por alterações significativas nos marcadores objetivos de gravidade da doença. A expansão da oferta de cuidados pediátricos é um fenômeno global, e uma das mudanças mais marcantes nesse cenário é a ampla adoção do cateter nasal de alto fluxo (CNAF), especialmente a partir de 2010, nos Estados Unidos, Europa e Canadá. Curiosamente, esse crescimento no uso do CNAF não tem sido respaldado por evidências consistentes de impacto positivo sobre desfechos clínicos, funcionais ou de sustentabilidade dos sistemas de saúde.
Objetivos: Revisar evidências encontradas referentes a aplicação de CNAF na bronquiolite durante a hospitalização.
Metodologia: Esta revisão nominal sintetiza os achados principais, das revisões sistemáticas e meta-análises existentes sobre o uso de CNAF na bronquiolite em crianças menores de 24 meses, na última década. Critérios de inclusão: Revisões sistemáticas com ou sem meta-análises publicadas entre 2014 e 2024, que abordem o uso de CNAF na bronquiolite durante a hospitalização de crianças até 24 meses.
Resultados: Foram selecionadas 20 revisões referentes ao tema. 7657 crianças portadoras de bronquiolite, em fase de tratamento hospitalar, em sua maioria com idade < 24 meses. A aplicação do CNAF não apresentou um padrão regular na prática clínica. Falha no tratamento: Maior falha em relação ao CPAP, Menor falha em relação Oxigenoterapia convencional Taxa de Intubação semelhante a VNI Permanência Hospitalar e UTI semelhante a VNI Maior transferência para UTI Não reduz tempo de oxigenoterapia Hospitais sem uti não reduz a necessidade de transferência
Conclusão: As evidências atuais não sustentam a crescente utilização do cateter nasal de alto fluxo (CNAF) em crianças com bronquiolite na hospitalização. A proposta de posicionar essa modalidade como terapia de primeira linha, intermediária entre a oxigenoterapia convencional e a VNI, carece de respaldo, especialmente quando se consideram aspectos relacionados à sustentabilidade dos sistemas de saúde. Investimentos em tecnologias voltadas à melhoria das interfaces para VNI, com foco no aprimoramento de seu desempenho em contextos locais, parecem representar uma estratégia mais racional.